

LIVROS & AUTORES

BACIAS HIDROGRÁFICAS E DESERTIFICAÇÃO

REBOUÇAS, Aldo. **Uso inteligente da água**. São Paulo: Editora Escrituras, 2004. 246 p.

Sumário

Primeira parte

1 – Introdução

2 – Água no corpo humano

Segunda parte

3 – Água na terra

4 – As estatísticas enganadoras

Terceira parte

5 – Águas no Brasil

6 – A visão Sistêmica na gestão integrada

7 – Classes de países membros das Nações Unidas

8 – Arcabouço legal e institucional vigente

9 – Inserção das águas não convencionais

10 – Mudanças climáticas globais

Quarta parte

11 – Estudos de caso

12 – Coluna do Aldo

13 – Referências bibliográficas

Aldo Rebouças (1937 – 2011) era geólogo e professor da USP, destacado como uma das maiores autoridades sobre água e bacias hidrográficas no Brasil e no mundo. Neste livro, um de seus últimos, analisou as grandes

contradições do século XX sobre água e os excepcionais avanços das tecnologias de gestão integrada da água, o desgaste dos valores normativos e o sincrônico crescimento da exclusão social no mundo.

RIBEIRO, Wagner. **Geografia política das águas**. São Paulo: Annablume, 2008. 162p.

Sumário

Capítulo 1 – Distribuição política da água

Capítulo 2 – Crise

Capítulo 3 – Água na ordem ambiental

Capítulo 4 – O direito à água

Capítulo 5 – Formas de acesso à água

Considerações Finais

Referências Bibliográficas

Wagner Ribeiro é professor Titular do Departamento de Geografia da USP. Neste livro o autor mostra uma interessante reflexão sobre o atual cenário da governança global da água. Desse modo, a crise hídrica e os esforços da sociedade no planeta para o estabelecimento de metas diante daquela problemática são temas tratados no contexto da insegurança ambiental e das potenciais guerras por água.

POUQUET, Jean. **Os desertos** (tradução de Leôncio Martins Rodrigues). São Paulo: Difusão Europeia do Livros, 1962. 127p.

Sumário

Introdução

Desertos

Tipos e classificações de desertos

Origem e Dinâmica

Classificação de desertos

Referência Bibliográfica

Livro clássico francês, assim como seu autor, fala sobre os tipos de desertos existentes no mundo. Este trabalho de Pouquet é uma das mais importantes referências no mundo sobre identificação, classificação, origem e dinâmica de desertos, sejam eles os desertos quentes e secos ou aqueles frios e secos, que é o caso do continente Antártico.

NASCIMENTO, Flávio R. do. **O fenômeno da Desertificação**. Goiânia: EDFGO, 2013. 244p.

Sumário

Desertificação e desertos: conceitos, mitos e realidade

-Causas e efeitos da desertificação

- Desertificação e deserto: uma questão de semântica?

- Experiência internacional e impactos decorrentes

Bacias hidrográficas como unidades físico-territoriais

- Gestão territorial, uso da terra e mudanças ambientais

- Os trópicos e o Nordeste no contexto da desertificação

- Classificações oficiais de interesse à desertificação

Manejo de irrigação em agropolos e desertificação

Recomendações ao tratamento da desertificação

Diretrizes e recomendações ao tratamento da desertificação

Referências bibliográficas - 17 páginas de títulos em diversas línguas estrangeiras que servem de roteiro investigativo para estudos e pesquisas sobre a temática em destaque.

Flávio Rodrigues do Nascimento é geógrafo, um dos autores que assina esta seção, dedicado aos estudos ambientais em Geografia, entre os quais se destacam trabalhos sobre bacias hidrográficas e desertificação. Seu livro “O Fenômeno da Desertificação” foi lançado em 2013, quatro décadas após o último livro autoral sobre desertificação no Brasil. Tem-se, então, no país, um livro dedicado ao tema e escrito por uma “só mão” e, sobretudo, que não se trata exclusivamente de estudo de caso ou de uma coletânea de textos. Nessa trajetória, a discussão no livro parte de uma escala de análise global passando pela América Latina e Caribe, sendo o

Brasil o foco, sobretudo a Região Nordeste, quando foi considerada sua complexidade ambiental. Mereceram destaque Áreas Susceptíveis à Desertificação/ASD's (terras semiáridas, subúmidas secas e de entorno das semiáridas) no Brasil, sublinhando-se o Programa Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação aos Efeitos das Secas (PAN-BRASIL). Este trabalho sumarizou ainda estratégias integradas de combate à desertificação, considerando a capacidade-suporte dos ativos ambientais, as quais foram mitigadas, dentre outras propostas, diretrizes para um zoneamento ecológico-econômico.

Juliana Felipe Farias e Flávio Rodrigues do Nascimento